

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ATENDIMENTO HUMANIZADO A UM PACIENTE DA SAÚDE MENTAL: DIÁLOGOS ENTRE PSICOLOGIA E ENFERMAGEM

Sara do Nascimento Cavalcante; Keyssiane Maria de Alencar Lima; Anna Rebecca Gomes de Melo; Milena de Holanda Oliveira Bezerra

O percurso histórico da saúde mental nos mostra que no passado, as pessoas com doenças mentais foram socialmente excluídas, privadas de sua subjetividade e singularidade, pois o cuidado prestado era desumano e desleal. Situação essa, que só foi modificada a partir da reforma psiquiátrica. A efetivação de uma prática humanizada em saúde implica em aproximação crítica que permita compreender a temática para além de seus componentes técnicos e instrumentais, indo ao encontro do cliente de forma holística e aberta à prática da escuta terapêutica. O presente trabalho tem por objetivo fortalecer vínculos a partir da experiência do trabalho em equipe multiprofissional no contexto de CAPS Geral, buscando propor intervenções multiprofissionais à paciente e discutir sobre a humanização no cuidado de pacientes da saúde mental. Trata-se de um estudo de caso reflexivo-analítico a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem e psicologia durante o acompanhamento de uma paciente do CAPS Geral através de visitas domiciliares, avaliação inicial com formulação de diagnósticos de enfermagem para a cliente e implementação de planos terapêuticos baseados em sua atual situação de saúde. A partir da experiência do trabalho em equipe multiprofissional no contexto de CAPS Geral foram planejadas e executadas intervenções multiprofissionais à paciente com foco na humanização e no cuidado, sempre buscando deslocar o sujeito da doença para a saúde. A escuta qualificada, o olhar atento e o desejo de viver uma experiência de cuidado humanizado nos possibilitaram promover um atendimento humanizado, e com isso perceber a relevância de um trabalho em equipe para o bom andamento do serviço. Uma prática humanizada promove espaços de encontro e fazer junto com o usuário, proporcionando escuta e formação de vínculos. A inserção na realidade de um paciente da saúde mental possibilitou compreender a integralidade presente no atendimento, bem como a necessidade de uma prática em saúde pautada na humanização. A troca de saberes entre os profissionais, viabilizadas pelo diálogo, nos permite ir além das técnicas e atingir o sujeito em sua singularidade. Os diálogos entre a psicologia e a enfermagem mostraram como agir para chegar à pessoa usuária do serviço, e não simplesmente à doença, diferentes saberes nortearam ações que apontaram o agir sobre a situação do caso estudado, buscando aproximar-se da experiência do sujeito envolvido. Portanto o papel de uma equipe multiprofissional é o grande diferencial na proposta de um atendimento humanizado.

Palavras-chave: Atendimento. Humanização. Saúde mental. Equipe multiprofissional.